

INTRODUÇÃO

A pesquisa foi elaborada na intenção de disseminar o conhecimento e a inclusão e tem como propósito de refletir sobre as mudanças na ética dos pais quando recebem o diagnóstico de TEA em seu filho, tendo como guia a Ética da Alteridade de Levinas. Para comprovar a hipótese da existência ou não de mudanças nas famílias, objetivos foram traçados:

-  Compreender o que são os Transtornos do Espectro Autista (TEA);
-  Interpretar o conceito da Ética da Alteridade de Emmanuel Levinas;
-  Analisar as transformações ocorridas nas famílias que possuem um membro com autismo perspectivado pela Ética da Alteridade levinasiana.

MÉTODOS

Realização de uma **revisão bibliográfica narrativa** (ROTHER, 2007) nos dois primeiros objetivos propostos. O primeiro objetivo foi compreender a construção do conceito hoje conhecido como Transtornos do Espectro Autista, conhecendo pioneiros da área e suas constatações sobre o Autismo. Logo em seguida, ainda com uma revisão narrativa, conhecendo a vida do filósofo estudado e entender a sua Ética da Alteridade.

E por fim uma **entrevista** presencial e online com dois casais que possuem filhos diagnosticados com TEA foi realizada. Com essas informações, que foram analisadas por meio da análise de conteúdo Bardin (BARDIN, 2016), tornando se possível apresentar meios de intervenção e respostas para outras famílias que enfrentam o diagnóstico do Autismo ou que ainda irão enfrentá-lo.

DESENVOLVIMENTO



TEA: Os Transtornos do Espectro Autista (TEA), refere-se à um grupo de distúrbios do desenvolvimento neurológico que se inicia na infância, porém, nem sempre se compreendeu o TEA dessa forma.

Alteridade: A Ética da Alteridade de Levinas propõe uma humanização das relações humanas, transforma as relações entre os indivíduos. O ato de se colocar no lugar do Outro e entender que existe uma pluralidade de formas de ver o mundo, traz a ideia de alteridade (SANTOS, 2016).

Família: O desenvolvimento da dinâmica familiar com crianças com TEA, podem acarretar mudanças de papéis; problemas de saúde; dificuldades econômicas; sociais e educacionais (FLORES; VALENZUELA, 2017). Encontra-se nessas famílias muitas dificuldades em lidar com a chegada desse transtorno e com os futuros sintomas e problemas que irão enfrentar (OLIVEIRA et al., 2017).

RESULTADOS

A entrevista buscava compreender se a ética dos membros da família se modificou. As respostas obtidas possuem semelhanças, termos como “**medo**” se fazem presentes ao longo das falas dos participantes. A maioria não conhecia o Autismo antes do diagnóstico e que nunca tiveram a oportunidade de conhecer um autista, apenas um dos o cônjuge que tem uma carreira acadêmica conheci essa realidade – mostrando que **o lugar que ocupa na sociedade é crucial para conhecer o mundo TEA.**

As mudanças familiares são consequências de mudanças internas – existe uma mudança no Mesmo, não no Outro – uma alteração na ética de compreender o Outro (o seu filho). A interação entre pais e filhos é abala com a chegada do Autismo, de início a situação é um desafio que se aproxima de forma persistente e se não houver mudanças por partes dos pais é capaz de atrasar, ainda mais, o desenvolvimento da criança. Essa transformação requer sacrifícios, como abandonar o trabalho e se voltar totalmente para o Outro, ação que não é recíproca como diz Levinas.

CONCLUSÕES

Numa família que tem um de seus membros com TEA a questão da comunicação e do afeto são rompidas bruscamente com o diagnóstico. Durante a pesquisa, a hipótese de refletir sobre os impactos éticos e emocionais dos pais compreendendo os por meio da Ética da Alteridade, foi alcançada no momento que ocorreu as entrevistas.

O impacto da chegada do TEA no seio familiar é uma **fissura na estrutura**, que só é possível resisti-la com a **mudança na ética dos indivíduos**. A vida dos indivíduos responsáveis pelo Outro se abala, desaba e altera devido a alteridade, os pais começaram a enxergar a vida de modo diferente e se viram numa metamorfose necessária e imprescindível.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edição, 229 p.

FLORES, J. A.; VALENZUELA, D. O. **Impacto psicosocial en familias de niño diagnosticados con el Trastorno del Espectro Autista Asperger**. 2017. 59. Tese (Bacharel em Educação) - Universidade Academia de Humanismo Cristiano. Chile, p. 59. 2017.

OLIVEIRA, E. N. et al. A dinâmica familiar diante da pessoa com transtorno do espectro autista. **Revista de Pesquisa em Saúde**, 2, 21, p. 151-156, 2017.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 20, n. 2, p. 5-6, 2007.

SANTOS, A. R. d. **Ética da alteridade: cuidado e responsabilidade no encontro com outrem**. TCC (Graduação em Psicologia) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, 2016.